



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 77/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

**PROGRAMA DA DISCIPLINA ECONOMIA DA ENERGIA**

**Ficha 1 (permanente)**

Disciplina: Economia da Energia				Código: SE652				
Natureza: ( ) Obrigatória Optativa		( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular						
Pré-requisito: Não há		Co-requisito: -		Modalidade: ( x ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*				
CH Total: 60	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio Formação Pedagógica (EFP): 0	de
<b>EMENTA (Unidade Didática)</b> Energia: conceitos, histórico e fontes. Tipos de energia: renovável e não-renovável. Segurança e política energética. Geopolítica da energia. Matriz energética mundial e brasileira. Planejamento energético e o desenvolvimento sustentável. Desafios do desenvolvimento de energias renováveis no contexto das mudanças climáticas. Mercados de energia. Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL). Conflitos de interesses na produção de energia.								
<b>Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:</b> José Guilherme Silva Vieira Assinatura: _____								

\*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

**Padrão (PD):** conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

**Laboratório (LB):** conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

**Campo (CP):** conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

**Estágio (ES):** conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

**Orientada (OR):** conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

**Práticas Específicas (PE):** conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

**Estágio de Formação Pedagógica (EFP):** conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GRUDZIEN NETO, J. Falhas de mercado ou falhas de Estado?: considerações sobre as disfunções regulatórias no processo de integração dos segmentos de energia elétrica e gás natural no Brasil. 2018. 163 p. Tese (doutorado)

JANNUZZI, Gilberto De Martino. Políticas públicas para eficiência energética e energia renovável no novo contexto de mercado: uma análise da experiência recente dos EUA e do Brasil. São Paulo: Fapesp: Autores Associados, 2000.

VEIGA, J. E. A emergência socioambiental. 2.ed. Políticasulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LIMA, M. R. The political economy of Brazilian foreign policy: nuclear energy, trade, and Itaipu. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.

OECD. Innovation in Energy Technology: Comparing National Innovation Systems at the Sectoral Level, OECD Publishing, Paris, 2006. <https://doi-org.ez22.periodicos.capes.gov.br/10.1787/9789264014084-en>.

POTTMAIER, D; MELO, B.; SARTOR, M.; KUESTER, S.; AMADIO, T.; FERNANDES, C.; MARINHA, D. e ALARCON, O. The Brazilian energy matrix: From a materials science and engineering perspective. Renewable and Sustainable Energy Reviews. vol 19, pp. 678–691, 2013.

PRATO, T. Natural resource and environmental economics. Ames, Iowa: Iowa State University Press, c1998.

WORLDWATCH INSTITUTE. Biofuels for transport: global potential and implications for sustainable energy and agriculture. London; Sterling, VA: Earthscan, 2007

Confere com o original.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Curitiba, 01 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 01/04/2022, às 21:29, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4387581** e o código CRC **AA3D3B23**.